É *FAKE*: POR TER DISPONIBILIDADE DE TERRAS E CLIMA FAVORÁVEL, O BRASIL NÃO PRECISARIA USAR PESTICIDAS



MÁRIO VON ZUBEN

Engenheiro-agrônomo pela Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" da Universidade de São Paulo (Esalq/USP), pós-graduado em Gestão Estratégica de Negócios pela Universidade de Calgary, no Canadá, e diretor executivo da Associação Nacional de Defesa Vegetal (Andef)

SEGUIR ABORDANDO os mitos que são divulgados sobre defensivos agrícolas é algo que acredito ser bastante importante para esclarecer à população o que são esses produtos e por que são necessários na agricultura moderna.

O assunto que quero abordar desta vez está relacionado a algumas afirmações de que o Brasil, com tanta disponibilidade de terra e clima favorável ao cultivo, não precisaria utilizar pesticidas na agricultura. Essa é mais uma informação distorcida que, infelizmente, continua sendo repassada aos cidadãos.

De fato, o nosso País tem vasta disponibilidade de terras destinadas à agricultura e, sim, o clima tropical nos traz muitas vantagens. Graças a ele, temos uma grande variedade de culturas agrícolas sendo cultivadas, e a ausência de um inverno rigoroso, com presença de neve que restrinja as atividades agrícolas, permite ao agricultor brasileiro aproveitar ao máximo o tempo de plantio, cultivando de duas a três safras no mesmo ano.

Mas temos, também, de levar em consideração alguns pontos: o calor e a umidade, característicos desse clima, podem favorecer a proliferação de pragas, como ervas daninhas, fungos, insetos, bactérias e vírus, que encontram condições favoráveis para reprodução, como alimento farto e ausência de quebra do clico de reprodução. Nas regiões de clima temperado, o calendário de plantio é muito mais restrito, pois a chegada do inverno impossibilita, de fato, o cultivo, além de as pragas ficarem inativadas nesse período.

É preciso lembrar que boa parte das terras no nosso País é ocupada por vegetação nativa, ou seja, são áreas de preservação que não estão disponíveis para a agricultura – e assim deve ser. De acordo com dados da Administração Nacional da Aeronáutica e Espaço (NASA, na sigla em inglês), o Brasil cultiva apenas 7,6% das terras – para comparação: a Dinamarca cultiva 76,8%; a Irlanda, 74,7%; os Países Baixos, 66,2%; o Reino Unido, 63,9%; e a Alemanha, 56,9%.

Por essa razão, o uso das áreas destinadas à agricultura precisa ser bem aproveitado, e a adoção das diversas tecnologias disponíveis, entre elas os defensivos agrícolas, apoia o agricultor exatamente nesse sentido. Trata-se de produzir mais e melhor sem necessariamente ampliar o tamanho das terras cultivadas.

Assim, usar as diversas ferramentas disponíveis na agricultura de forma adequada e integrada, seguindo as indicações de utilização e entendendo em qual fase cada uma delas se aplica, garante a manutenção da produtividade agrícola – que é imprescindível para que possamos seguir provendo alimentos e matérias-primas de forma sustentável. ■